



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA nº 47/08

**ATA DA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA.** Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e oito, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 39ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2008. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita à chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antônio Socorro Evangelista, Edivam Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, George Julien Burlandy, José Geraldo da Silva José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Jonas Pereira Lima, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausência justificada do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, em licença médica por quinze dias e ausência de Carlos Pires de Campos. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h05min e convidou ao Vereador Lenivaldo Pauliuki que auxiliasse secretariando os trabalhos da sessão. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Gervásio Batista Pozza que assumisse os trabalhos para que pudesse se ausentar. Em continuidade o Senhor Vice-Presidente solicitou ao Vereador Antônio Socorro Evangelista que procedesse à Evocação Divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em seguida, o Senhor Vice Presidente colocou à apreciação do Plenário a Ata nº 46/08, referente à sessão anterior, que não sendo impugnada, foi considerada aprovada. Em prosseguimento, o Senhor Vice Presidente comunicou ao Plenário que foram protocolados **10 (dez) Expedientes** recebidos do Gabinete do Prefeito: 1 - Ofício GP nº 1486/08, datado de 18/11/08, referente ao Requerimento nº 432/2008, de autoria do Vereador George Julien Burlandy sobre retirada de entulho, legalização e urbanização dos lotes; 2 - Ofício GP nº 1487/08, datado de 18/11/08, referente ao Requerimento nº 481/2008, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos sobre administração do Hospital Mário Covas; 3 - Ofício GP nº 1488/08, datado de 18/11/08, referente ao Requerimento nº 497/2008, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki sobre as melhorias no asfalto da Rua Emily Cristianne Giovanini com a Rua João Tertuliano Rodrigues, no Parque Santo André; 4 - Ofício GP nº 1489/08, datado de 18/11/08, referente ao Requerimento nº 491/2008, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos sobre administração do Hospital Mário Covas; 5 - Ofício GP nº 1490/08, datado de 18/11/08, referente ao Requerimento nº 489/2008, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre administração do Hospital Mário Covas; 6 - Ofício GP nº 1491/08, datado de 18/11/08, referente ao Requerimento nº 478/2008, de autoria do vereador Adailton Sá dos Santos sobre pavimentação asfáltica; 7 - Ofício GP nº 1492/08, datado de 18/11/08, referente ao Requerimento nº 486/2008, de autoria do vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre administração do Hospital Mário Covas; 8 - Ofício GP nº 1493/08, datado de 18/11/08, referente ao Requerimento nº 487/2008 de autoria do vereador Adailton Sá dos Santos sobre informativo do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia; 9 - Ofício GP nº 1494/08, datado de 18/11/08, referente ao Requerimento nº



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 47/08 – fls. 2/10

488/2008 de autoria do vereador Adailton Sá dos Santos sobre pavimentação asfáltica; 10 - Ofício GP nº 1502/08, datado de 24/11/08, referente ao Requerimento nº 511/2008 de autoria do vereador Adailton Sá dos Santos sobre informações do Requerimento nº 481/2008. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou que foram recebidos pela Câmara **03 (três) Expedientes Gerais** recebidos pela Câmara e determinou inclusão em Ata e posterior distribuição de cópias aos Gabinetes da relação das ementas dos expedientes: 1 - Ofício nº 1053, datado de 17/10/2008, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$525.000,00 (quinhentos e vinte cinco mil reais), convenio nº 078/2008 - Programa de alimentos - compra Direta Local; 2 - Comunicado nº 1301379, datado de 20/11/2008, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$269.060,00 (duzentos e sessenta e nove mil e sessenta reais), para pagamento de PAB fixo; 3 - Comunicado nº 317891, datado de 20/11/2008, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, que informa liberação de recursos financeiros no valor de R\$28.469,00 (vinte e oito mil, quatrocentos e sessenta e nove reais), para pagamento de agentes comunitários de saúde. Do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo concedendo liminar em Ação Declaratória de Inconstitucionalidade da Lei Municipal nº 2.076, de 20 de junho de 2008, que dispõe sobre a ampliação da licença maternidade e da licença paternidade aos Servidores Públicos do Município de Hortolândia. Do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo que encaminha cópia do Acórdão do TC nº 2389/003/2006, que julga irregular a dispensa de licitação e o contrato em exame, bem como ilegais os atos determinativos das respectivas despesas - Contratante: Prefeitura Municipal de Hortolândia, Contratada: Fundação Economia de Campinas - FECAMP. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei, protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 170/2008**, de autoria do Chefe do Executivo, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal de Hortolândia, estabelece as atribuições dos órgãos da administração direta, extingue e cria cargos e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 171/2008**, de autoria do Chefe do Executivo, que disciplina o acordo de resultados e a concessão do prêmio por produtividade, no âmbito da administração direta, autarquia e fundacional do poder executivo do Município; **Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy e outros, que concede Diploma e Medalha Zumbi dos Palmares 2008 aos homenageados que especifica. Em prosseguimento, o Senhor Presidente, comunicou ao Plenário que foram apresentadas **05 (cinco) Indicações** e determina que fossem encaminhadas ao Executivo para as providências que entendessem pertinentes e inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1652/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica manutenção de canaletão no final da Rua José Pereira da Encarnação, no Jardim Campos Verdes com Jardim Everest; **Indicação nº 1653/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua José Pereira da Encarnação, no Jardim Campos Verdes com Jardim Everest; **Indicação nº 1654/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica recapeamento de massa asfáltica na Rua Gladiolos no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1655/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparo de massa asfáltica (tapa buraco) na Rua Hum no Recanto do Sol; **Indicação nº 1656/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica colocação de redutor de velocidade (lombada) em toda extensão das ruas que compõem o itinerário do transporte coletivo do Jardim Boa Esperança. Pelo Senhor Presidente foi anunciado que foram apresentados **09 (nove) Requerimentos** e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 47/08 – fls. 3/10

**Requerimento de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy: Requerimento nº 520/2008**, que requer construção de pontilhão e rotatória que liga Jardim Nova Europa ao Parque Bandeirantes. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 521/2008**, que requer informações sobre melhorias no acesso do Centro de Fisioterapia de nossa cidade. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Fizeram uso da palavra os Vereadores **Lenivaldo Pauliuki e Antonio Socorro Evangelista** discorrendo sobre o problema de acesso dos deficientes públicos aos equipamentos urbanos da cidade. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 522/2008**, que requer informações sobre moradias da CDHU na Vila São Pedro. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: Requerimento nº 523/2008**, que requer informações sobre gastos com folha de pagamento com profissionais da saúde; **Requerimento nº 527/2008**, que requer informações sobre liberação e aplicação de recursos federais para área de habitação; **Requerimento nº 528/2008**, que requer informações sobre rejeição das contas da secretaria municipal de saúde pelo Conselho Municipal. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o Vereador Adailton Sá dos Santos:** “Senhor Presidente, Nobres Pares estamos aqui mais uma vez, fazendo uso da tribuna, representando a voz do povo hortolandense e aproveito para através de requerimento cobrar e pedir informações do governo sobre algumas falhas que existem em sua administração, segundo denúncias vindas ao gabinete deste vereador, entre elas as irregularidades, conforme denúncias, sobre gastos com folha de pagamento dos profissionais da área da Saúde fico abismado quando a gente quer fazer um trabalho sério representado aí o cidadão hortolandense e as vezes a gente fez requerimento e as pessoas as vezes fazem a gente de bobo ou de palhaço, a gente pede uma resposta, através de uma pergunta simples respostas simples e eles nem se que sedam a importância do clamor do povo ou simplesmente ignoram ou se fazem de desentendidos e isto deixa a gente bastante chateado por que ou eles são incompetentes demais que não tem pessoas competente que pode corresponder requerimentos ao nível deste Colegiado e dos vereadores desta Câmara Municipal ou respondem erroneamente para poder não responder a verdade, ai eu entendo que há irregularidades da forma que se responde os requerimentos desta Casa. Então mais uma vez eu aqui venho fazer os requerimentos referentes ao Hospital Municipal Mario Covas devido as denúncias que faltam médicos, número de pessoas com óbitos aumentou muito e não há se quer a responsabilidade de se apurar, por parte do governo, os erros se ouve negligência dos médicos ou melhor, da administração do prefeito atual então isto nos deixa bastantes sensibilizados e gostaria que os nobres pares nos ajudasse não só na aprovação dos requerimentos, mas também que interfiram para que o governo possa responder as perguntas conforme nós necessitamos e



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 47/08 – fls. 4/10

fazemos. Requerimento número 527 que requer informações sobre aplicações recursos federais para a área da Habitação. Chegou ao gabinete deste vereador uma denúncia que sobrou quase meio milhão de reais que sobrou na gestão anterior que foi passada para este governo e outros contratos que foram efetuados só em 2006, faltaram apurar alguns aqui, mas dos que citei aqui da em torno de R\$2 milhões e 175 mil reais pra despesas com moradia no Jardim Estefânia e também próximo ao Estefânia, ocorre que este dinheiro, segundo as denúncias e nós estamos perguntando, foram utilizados e nós não vemos construções suficientes ao longo deste governo que de o montante de 2 milhões se quer, isto só em 2006, estamos falando do exercício de 2006, então estarei fazendo ofício à Caixa Econômica Federal, ainda esta semana e também ao Ministério das Cidades, pedido informações: qual foi o montante desta gestão de arrecadação desta gestão com Habitação e a onde foram aplicados e quais as famílias que foram assistidas e foram beneficiadas e quais os meios e os critérios que fora utilizados para premiação a aquisição destes bens, pelos munícipes que é importante também saber quem recebeu. Então eu quero apurar estas denúncias, é uma pena que o nosso mandato se encerra e logo entra o recesso, mas fica ai para que ficar a investigação as possíveis irregularidades conforme as denúncias que chegaram a este gabinete. Outra situação, e ai, Senhor Presidente, eu gostaria de sua colaboração e que atendesse ao pedido deste vereador, além de constar em ata e que fique aqui, através deste requerimento, registrado a falta de respeito do Secretário de Saúde atual, Senhor Antônio Meira, que fiquei indignado ontem, onde estava em uma reunião, para aprovar as contas do Município, na área da saúde, do segundo trimestre e do terceiro trimestre das contas da Prefeitura. A forma que as pessoas do governo, que fazem parte do Conselho Municipal da Saúde tratam as pessoas mais humildes, pessoas sem conhecimento e que foram ali, colocadas, querem e tem boa vontade e segundo a sua fala elas não têm a classe que eles imaginam que elas deviam ter pelo cargo que ocupam, mas é um desrespeito à aquelas pessoas, fazem das pessoas com se fossem pessoa ignorantes, quando na verdade são pessoas simples, intimidam as pessoas, intimam a votar em questões que elas tem preocupações e tem medo de estar votando contas que podem penalizara a população na área da Saúde, aliás eu fiz uma fala naquela reunião, por isto, fiz este requerimento nº 528, achei uma absurdo a fala do secretário de saúde, quando ele coloca, indagado por alguns Conselheiros de Saúde que as contas que foram para lá da forma que foram tinha dúvidas e que eles queriam maiores explicações, eles falam, falam, enrolam e não dizem nada e ai eles querem obrigar as pessoas a votarem e ai eu tive a curiosidade de pegar com um parceiro, que estava lá, conselheiro, e pedi para que ele me emprestasse, por hoje, e vou xerocopiar e vou encaminhar ao Ministério Público também, e é bom os Nobres Pares terem conhecimento disto, por que eles fazem as pessoas de trouxa, eu sou técnico contábil, exerci a função durante 15 anos nesta cidade, vendi meu escritório a pouco tempo portando não estou tão desatualizado, não sou tão ignorante na área e esse secretário, na época eu acho que era, se não me falha a memória era o Sr João Barbisan que ele sucedeu, saiu da secretaria de Finanças e foi para a Secretaria de Saúde, neste ano; ele me apresenta um relatório nas fichas 252 à 265, com gastos não especificados; Sr presidente é importante o senhor acompanhar o raciocínio, a onde coloca aqui material, despesas com construção não coloca valor algum, despesas com gás de cozinha, não se coloca valor algum, material de informática, serviços de despachante, serviços de segurança, Hospital Psiquiátrico, Serviço do Correio, Serviços de telecomunicações, CPFL, Sabesp, despesas com combustível, imprensa oficial, serviços de manutenção de frotas então a ficha 252 até a ficha 265 ele gastou no segundo trimestre deste ano R\$891.191,67, sabe onde estas fichas estão registradas? A quem pertencem? Ao



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 47/08 – fls. 5/10

Gabinete do Secretário então ele gastou em três meses quase R\$900.000,00, com estes gastos ele não especificou e colocou o valor total e ainda chama os conselheiros de ignorantes dizendo que eles não entenderam. Entender o que, não está especificado nada! Não se tem mesmo que vota questões complicadas e questões que prejudicam a população. Aí o secretário anterior, como eu disse era o Sr João Barbizan, de repente este Secretário assume e esta mesma ficha no segundo trimestre, aliás no terceiro trimestre, sabe o que ele gastou, Nobres Pares, Senhor Presidente, Secretário gastou nestes mesmos consumos que eu falei, não discriminou, no trimestre posterior R\$2.435.758,16, mudou secretário aumentou-se os gastos absurdamente, quase quadruplicou o valor da quantidade gasta, então é um absurdo e aí não se explica o que gastou e a forma que foi gasta e a população é obrigada os conselheiros são obrigados aprovar da forma que eles querem, sem ter acesso a documentos e aí fazem piadas dizendo que são oposição, não são oposição são pessoa preocupadas com o dinheiro público, embora são pessoas simples mas tem noção de valor do dinheiro. Dois milhões não são dois reais, é dinheiro. Ainda, Nobres Pares, Senhor Presidente nestas mesmas prestações de contas, onde eles queriam que a população lá votassem, que os Conselheiros votassem, este mesmo Secretário que eu citei do segundo trimestre, Senhor João Barbizan, gastou nas fichas 275 à 277 com obrigações patronais aí coloca sub-item vencimentos salariais, não está especificados, mas eu entendo que é todos os gastos salariais com a secretaria de saúde ao longo dos três meses; gastou R\$7.988.017,44, no segundo trimestre, nestas mesmas fichas no trimestre posterior da gestão então do atual Secretário, Senhor Antônio Meira, este cidadão que se diz preocupado, na sua fala, com o dinheiro público e que mostra nas suas especificações total transparência, segundo a fala dele, só foi ele mudar de secretaria, nestas mesmas fichas eles gastaram, ele gastou R\$22.567.422,84, então Senhor Presidente aqui eu gostaria que ficasse explicitado a nossa preocupação com o uso do dinheiro público e aí na fala como não vai dar tempo, eu gostaria de colocar, entoar o desrespeito a este Vereador e a esta Casa de Leis, quando ele fala, quando um conselheiro pede os gastos com folha de pagamento ele afirma que não pode expor as pessoas, se a pessoa fez o concurso público, se é concursado automaticamente ela tem que falar, quando é feito o concurso já aparece o salário e função que ela pretende, então se é público está divulgado e aí ele caem em cima das pessoas e não querem falar a verdade aí faz uma piadinha comigo que eu vou falar, como esta acabando o minuto que eu pedi, que eu vou falar no expediente e por isto gostaria da sensibilidade dos Nobres Pares e que convocassem este Secretário aqui para que venha se explicar, devido ao que vou falar aqui, para que ele venha aqui, humildemente pedir perdão a esta Casa que não ofendeu só a este Vereador, ofendeu a esta Casa, isto é o mínimo que ele tem a fazer aqui, se retratar com esta Casa e com este Vereador que aqui vos fala. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 524/2008**, que requer informações sobre a prestação de contas de Secretaria Municipal de Esporte; **Requerimento nº 525/2008**, que requer informações sobre a manutenção do Estádio Poliesportivo Francisco "Tico Breda"; **Requerimento nº 526/2008**, que requer informações sobre legalização do Estádio Poliesportivo Francisco "Tico Breda". **Requerimento nº 529/2008**, que requer informações sobre a efetiva construção do Posto de Saúde, no Jardim Nova Europa; **Requerimento nº 530/2008**, que requer informações sobre a travessia do Jardim Nova Europa para o Parque Bandeirantes; **Requerimento nº 531/2008**, que requer informações sobre o evento



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 47/08 – fls. 6/10

beneficente Daniel Futebol Club. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º que procedesse a leitura da **Moção nº 62/08**, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, de congratulações e aplausos pelo dia do doador de sangue. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da ementa da **Moção nº 63/08**, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, de louvor a CADEFI, Casa de Apoio ao Deficiente Físico. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovada por todos os Vereadores presentes.** Não havendo mais matérias a apreciar no expediente, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário informasse se havia Vereadores inscritos para uso da Tribuna em Tema Livre. **Com a palavra o Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, como eu havia dito, este Vereador vem usar a Tribuna para convocar, pedir a convocação, através desta Casa, do Senhor Antonio Meira, que ao ser indagado pelas pessoas ali do Conselho, ele simplesmente destrata, e eu vou em defesa, uso da tribuna, peço a palavra e vou em defesa das pessoas e falo que as pessoas, Conselheiros realmente tem razão e tem direito de pedir a relação dos servidores, com o total de salário e total geral da folha de pagamento e aí depois que eu falo, na fala dele, e fala que não poderia, reafirma que não poderia, como é questão de sigilo, intima, de interesse não coletivo, mas que não poderia dar porque tinha parecer do Jurídico, do Jurídico dele né. Nada contra o Jurídico, mas parecer, dependendo da forma que se pede, se consegue com facilidade. O que tenho sempre falado, caracterizado é a realidade da situação e aí ele pega e fala – eu não faria, mas o Nobre Vereador Adailton Sá, que vem aqui defender não tem como quanto ele ganha, portanto, como eu vou expor as contas de outras pessoas. Ora se eu estou dizendo, Nobres Pares, que o servidor público quando ele opta pelo serviço público ele não tem que ter preocupação e nem falar, ou deixar de falar, quando é indagado e tenho certeza mesmo que não tem que esconder. Se algum munícipe vir aqui e perguntar o quanto cada Vereador aqui ganha a Casa é obrigada a fornecer. Então, na fala dele, eu falei, eu ganho R\$ 4.750,00 ele teria a competência de me chamar de mentiroso, dizendo que eu ganho mais do que isso. Que isso é o meu salário líquido e que bruto era muito mais. Irresponsável e leviano, porque eu falei que na próxima reunião estarei lá, levarei meu hollerith deste mês de novembro, que acabei de receber no meu gabinete hoje. Vou mostrar um a um dos que estavam lá. Pelo menos se ganha bem, é bem utilizado, e se ganha é porque o povo me colocou, estarei aqui até 31 de Dezembro deste ano. Senhor Presidente, Nobres Pares, ficou registrado e mais do que isso, quando ele entrou, ele ganhava R\$6.500,00, como Secretário e os demais Secretários e ainda ele, teria e tem, tenho certeza que tem, o adicional de 25%, o que ultrapassa a casa dos R\$9.000,00, para fazer o que? Para desviar dinheiro público, segundo as denúncias que recebi em meu Gabinete. Para fazer o que? Maltratar as pessoas que colocaram o Prefeito lá, porque o Prefeito nomeou o Secretário e o outro. É justo isso? Eu, quando saio daqui, eu gasto o meu combustível, na minha casa e gasto o meu telefone. Ele tem um caixinha lá, além dos mais de R\$9.000,00, que ele ganha, ele tem um caixa de mais de R\$2.500,00, por mês, que ele pode usar para refeições pessoais. Ele pode usar para colocar combustível



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 47/08 – fls. 7/10

no veículo dele, ele pode pagar conta de telefone celular dele. Ele pode ter suco, refrigerante, salgadinhos, na sua Secretaria e vem falar de mim. Não que eu não quisesse, me expus, e exponho a qualquer momento. O fato é, que legalmente, ele tira mais de R\$10.000,00 todo mês da Prefeitura e eu tiro R\$3.800,00 como cada um dos Nobres Pares aqui. Pelo menos, fomos eleitos pelo povo, faz justiça e justifica o seu salário. Então, ele não tem moral, quando quer apresentar as contas para que os Conselheiros investiguem e que realmente votem com consciência e com razão, não com emoção, com pressão, como ele estava fazendo ali. Nós temos que ter sensibilidade, esse Secretário é irresponsável, da forma que falou. Esse Secretário deveria ter mais respeito com a população e com esse Vereador, com essa Casa de Leis, por isso que eu peço, Senhor Presidente, Senhor Secretário, para que conste em ATA, e que convoque esse Secretário para que dê explicação ainda nesse mandato, antes do dia nove desse mês que vem, para que ele venha aqui se desculpar, explicar porque, qual a razão que o motivou a falar mentira. Primeiro, ele me chamou de mentiroso, e quando eu falei que ganho R\$4.750,00 é verdade, e líquido R\$3.800,00, e ele não quis falar o quanto ele ganha. Fomos lá para fiscalizar, não fomos lá para degladiar, ou para criticar um ao outro. Não somos nada contra um diretor ou um Secretário, que ganha seu salário, faz jus ao seu dinheiro ou de um médico ou de um atendente, seja ele atendente de financeiro, atendente de balcão, mas cada um na sua função, é merecedor de seu salário, por isso trabalham. E o que os Conselheiros de Saúde queriam era simplesmente que se mostrasse a transparência porque, pular de quase R\$8.milhões para R\$22 milhões, sem contratar mais médicos, sem contratar mais enfermeiros, e falta médico lá na ponta. Ela tem despesa de médico na área psiquiátrica, não tem um na rede, o que tem, até o mês passado, estava de licença médica. Como se tem despesa se não se tem médico na rede. Como se justifica essa despesa? E aí o povo sofre. Ambulância não se têm, cortaram ambulância, se você quiser ir para São Paulo, no Instituto do Coração, por exemplo, não há ambulância, eles não fornecem ambulância, mas não há disponibilidade para se levar as pessoas para serem tratadas. Não há medicamentos rede, médicos são insuficientes, mas o dinheiro esta sendo retirado das contas da Prefeitura injustamente, talvez, não estou aqui afirmando. Estou aqui fazendo colocação, do que ouvi das denúncias que recebi, e pela matéria do Jornal que os próprios Conselheiros tinham citado no mês passado, aonde dizem aqui, na edição de 31 de outubro, próximo passado, Conselheiro denúncia no Ministério Público sobre suspeita de irregularidade, e aqui eles dizem que pedem documentos e o Secretário de Saúde não envia, para mostrar, para eles analisarem. Se está aqui publicado, se foi feito a denúncia no Ministério Público, e esse Secretário tem coragem de apresentar uma conta dessa, eu como técnico contábil teria vergonha de estar expressando um documento desse, com valor desse. E aí quer pressionar Conselheiros para votar na pressão, dizendo que se não aprovar a conta, não foi a fala do Secretário, mas um Conselheiro da situação, que faz parte deste Governo, dizendo vai prejudicar o povo, que não vai ter remédios e médicos nas unidades. Mentira deles, nós estamos aprovando ou deixando de aprovar, graças a Deus, houve a sensibilidade do povo e as contas não foram aprovadas, porque se empatou, houve dez votos favoráveis e dez votos contrários e no empate o Presidente não poderia votar, porque era gestor, e também porque era servidor municipal, então o empate reprovasse as contas. Bom, eu gostaria não que fosse reprovada, mas que eles não colocassem de goela abaixo e pedissem um tempo e provasse a transparência que eles dizem que têm. Para não impor, para que as pessoas, conforme eles dizem, eu não acredito, fossem penalizadas ou deixem de ter médicos como diz Conselheiro da Administração, ou dos serviços médicos necessários, o que não ocorrerá. Para quem não tem conhecimento, acredita.



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 47/08 – fls. 8/10

mas para nós que somos da parte colegiada, eleitos para representar o povo. Nós sabemos que se foi reprovado e tiver intervenção do Ministério Público, se tiver intervenção do Poder Judiciário, o SUS virá para cá, para administrar a Secretaria de Saúde. Aí eu gostaria que acontecesse, como eu gostaria que isso acontecesse, Nobre Presidente, Nobres Pares. Porque? Porque um exame que custa hoje R\$16,00, esse mesmo exame em Campinas, foi mostrado lá, eu pedi uma cópia, vai chegar para mim, custa em Campinas, num Hospital particular R\$2,85, nós teremos mais médicos, nós teremos mais exames, nós teremos ambulâncias, e custarão a metade ou um terço do que se está gastando hoje. Então, o difícil dos Conselheiros é que as denúncias são verídicas, porque eles não mostram a verdade, se é um governo transparente que mostrem, que provem e aí cai por terra todo aquele trabalho daquele que diz que é oposição e aí prevalece a verdade dele. Não acredito, pelo que eu vi ontem, que há verdade. Eu acredito nos Conselheiros, eu acredito quanto peço requerimento, quando eu faço parte de uma CEI, que investiga irregularidade no Hospital Municipal, na questão da municipalização, terceirização de serviços do Hospital Municipal, e quantas vezes documentos através de uma CEI, não se vêm documentos, quando vêm, vem pela metade, interpretação errada. Pessoas que são colocadas ali para dar informações com calhamaço de papel e até com duplicidade. Pensam que a gente é trouxa, que não sabe investigar. E não manda os documentos verdadeiros, documentos requeridos por essa CEI e aí, não bastando, um dos Nobres Companheiros, que fazia parte da presidência desta CEI adoeceu e pediu afastamento porque o médico aconselhou a se tratar de sua saúde, e ele teve quinze dias aí, e para não prejudicar os trabalhos renunciou e convocou o suplente, Vereador também dessa Casa, que sabiamente, eleito presidente dessa Comissão pede prazo de quinze dias para poder ter noção do que está sendo feito. Eu não estou aqui criticando, é direito, e realmente ele tem razão, ele tem que saber o que está fazendo. Só que essa atitude, nós perdemos aí vinte e um dias. A Câmara entra em recesso no dia quinze do mês que vem, quinze dias se dará mais ou menos no dia dez. Então nós teremos mais um reunião. Não será chamado ou convocado ninguém, conforme foi deliberado pelo Presidente anterior. Os documentos não vieram, e não virão em tempo hábil para esse Vereador, que não terá mandato a partir do ano que vem para continuar investigando. Aí eu faço um apelo aos Vereadores que ficarão, que continuarão, para que levem a sério. Eu sei que essa legislatura levou a sério todas as questões dessa Casa, da municipalidade, mas, os novos que estão entrando, eu não sei se vão ficar na saúde, na Comissão de Saúde, que também tenha a sensibilidade com responsabilidade que nós tivemos para que as coisas aconteçam da forma que deveria ser e que realmente nós consigamos fiscalizar e mostrar para esse povo sofrido que há irregularidades, que há formas erradas, quando eles terceirizam oitenta por cento do Hospital Municipal Mário Covas, contratando pessoas sem concurso público, através de uma empresa privada que é a Buldoc, e que estarei na semana da Junta Comercial pegando e levantando o prontuário de cada empresa e assim vamos investigando e fazendo nossa função de legislador, agradeço e peço ao Presidente que realmente convoque esse Secretário que venha justificar essa questão que é importante para cada um de nós. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que estava inscrito e declinava do uso da fala. Não havendo mais oradores inscritos para uso da palavra em tema livre, encerrou a fase de Expediente. Assim o Senhor Presidente anunciou a fase da **Ordem do Dia** e solicitou ao Secretário que procedesse à chamada dos Senhores Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antônio Socorro Evangelista, Edivam Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Jonas Pereira Lima. Havendo número legal. Questão de Ordem do Vereador Adailton Sá dos Santos: Adailton Sá: Concede um parte Senhor Presidente?; V Vereador



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 47/08 – fls. 9/10

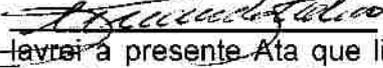
Adailton: "Eu gostaria se possível que o senhor deliberasse que constasse em ata a convocação deste secretário conforme foi solicitado, se é isto, ou a interrupção para que a gente discuta o assunto por dois minutos; Vereador Gervásio: Eu gostaria que o Senhor, Nobre Vereador fizesse em ofício e entregasse no gabinete desta Casa, fizesse ofício e entregue no gabinete desta Casa para que a gente pudesse estar convocando o Secretário .... ; Vereador Adailton: "Mas fica deliberado já e constado em ata já foi aprovado e eu só apresento ofício então, por favor! Vereador Gervásio: "Não. Eu gostaria que o senhor fizesse o ofício e mandasse ao gabinete; Vereador Adailton: "Ao gabinete de quem? Vereador Gervásio: "Do Presidente; Vereador Adailton: "Então o Dr George; Vereador Gervásio: "Exatamente"; Vereador Adailton: "Ele não está aqui presente. Eu acho que nós temos competência de decidir se sim ou não." Vereador Gervásio: Está suspensa a Sessão por dois minutos. Retomado os trabalhos, o Senhor Presidente colocou em votação o pedido do Vereador Adailton, referente a convocação do Secretário. Os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Pelo Senhor Vice Presidente foi solicitado ao Vereador Adailton que fizesse ofício endereçado ao Presidente desta Casa dando mais detalhes dessa convocação. Em seguida o Senhor Vice Presidente passou a apreciação em Regime de Urgência Especial o **Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy e outros, que concede Diploma e Medalha Zumbi dos Palmares 2008 aos homenageados que especifica. Com assinaturas necessárias e com pareceres favoráveis foi à discussão o Parecer. Não havendo oradores foi à votação. Os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes;** Em continuidade, o Senhor Vice Presidente anunciou a pauta: na **Ordem do Dia: 1º Item - Discussão do Projeto de Lei nº 155/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que institui no calendário oficial do Município de Hortolândia o Miss Hortolândia. Com pareceres favoráveis foi à discussão o Parecer. Não havendo oradores foi à votação. Os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes;** **2º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 160/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que dispõe sobre a denominação das vias públicas do Sítio São João. Sem parecer das Comissões, projeto foi retirado da Ordem do Dia; **3º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 161/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública a ADESCH - Associação de Desenvolvimento Educacional, Esportivo e Cultural de Hortolândia. Retirado da Ordem do Dia, por ausência do Vereador em Plenário; **4º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 162/2008**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que dispõe sobre a denominação da Rua 13 do Jardim Nova Alvorada. Com pareceres favoráveis foi à discussão o Parecer. Não havendo oradores foi à votação. Os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes;** **5º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 168/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que fica obrigatório a fixação de quadro informativo com nome, registro e especialidade do médico no Hospital, nos PSF's, nos Pronto Socorros e Unidades Básicas de Saúde Administradas elo Sistema de Saúde do Município. Com pareceres favoráveis foi à discussão o Parecer. O Vereador Lenivaldo Pauliuki fez uso da palavra justificando a apresentação do projeto e defendo a implantação das medidas prescritas no referido projeto. Não havendo oradores foi à votação. Os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Concluído a



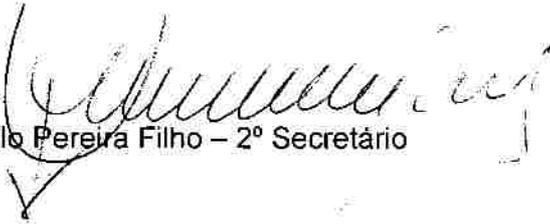
# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 47/08 – fls. 10/10

pauta da Ordem do Dia, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário que informasse se havia oradores inscritos para uso da palavra em Explicação Pessoal. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente convocou os Vereadores para a 40ª Sessão Ordinária, de 02 de dezembro de 2008, com a seguinte pauta de Ordem do Dia: **Item Único - 1º Discussão do Projeto de Lei nº 149/2008**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2009 para o Município de Hortolândia. Pelo Senhor Vice Presidente foi dito que havia um cidadão hortolandense inscrito ora uso da Tribuna do Cidadão, o Senhor Avelar Alexandre Martins, que não se encontrava presente, ficando prejudicado o pedido. Não havendo mais nada a tratar ~~de~~ declarou encerrada a presente Sessão, às 20h15min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

  
Gervásio Batista Pozza – Vice Presidente

  
Paulo Pereira Filho – 2º Secretário